



Geoparque Arouca: um novo projecto para o desenvolvimento sustentado baseado na conservação e promoção do Património Geológico

Arouca Geopark: a new project towards the sustainable development based on the conservation and promotion of the geological heritage

Artur Abreu Sá¹, José Brilha², Mário Cachão³, Helena Couto⁴, Jorge Medina⁵, Daniela Rocha⁶, Manuel Valério⁷, Isabel Rábano⁸ & J.C. Gutiérrez-Marco⁹

¹Departamento de Geologia da Univ. de Trás-os-Montes Alto Douro, Vila Real;

²Departamento de Ciências da Terra da Univ. do Minho, Braga;

³Departamento de Geologia, Faculdade de Ciências, Univ. de Lisboa;

⁴Departamento de Geologia e Centro de Geologia da Univ. do Porto;

⁵Departamento de Geociências, Univ. de Aveiro;

⁶Departamento de Ciências da Terra da Univ. do Minho, Braga;

⁷Centro de Interpretação Geológica de Canelas, Arouca;

⁸Museo Geominero de España, Madrid, Espanha;

⁹Instituto de Geología Económica (CSIC-UCM), Univ. Complutense de Madrid, Espanha;

¹ asa@utad.pt; ² jbrilha@dct.uminho.pt; ³ mcachao@fc.ul.pt; ⁴ hcouto@fc.up.pt;

⁵ jmedina@geo.ua.pt; ⁶ daniarouca@yahoo.com.br; ⁷ ardosiasvf@mail.telepac.pt;

⁸ i.rabano@igme.es; ⁹ jcgrapto@geo.ucm.es;

SUMÁRIO

A figura de Geoparque surgiu, na Europa, nos finais dos anos noventa. Actualmente, a maior parte dos Geoparques entretanto criados encontra-se neste continente, apesar do desafio da UNESCO para o estabelecimento de Geoparques em todo o mundo. Neste trabalho apresenta-se, de modo breve, um projecto em curso que dará origem à candidatura do “Geoparque Arouca” (Distrito de Aveiro) à Rede Europeia de Geoparques.

Palavras-chave: geoparque; património geológico; desenvolvimento sustentável; geoturismo; Portugal.

SUMMARY

The Geopark concept emerged during the nineties. Presently, the majority of the Geoparks are located in Europe in spite of the recent UNESCO challenge towards the implementation of new Geoparks in other continents. This work outlines a new project under development created to prepare a submission of the future “Arouca Geopark” (Aveiro District) to the European Geoparks Network.

Key-words: geopark, geological heritage, sustainable development, geotourism, Portugal.

Introdução

Nos últimos anos temos assistido a um acentuado incremento das actividades de protecção e divulgação do Património Geológico português.

Como resposta a este dinamismo, o Grupo Português da ProGEO instituiu o “Prémio Geoconservação”, atribuído em 2004 à autarquia de Idanha-a-Nova, pelo seu projecto de valorização do Património

Geológico do concelho, e em 2005 à autarquia de Valongo, pela criação e implementação do Parque Paleozóico de Valongo, numa parceria com a Universidade do Porto. A cada vez maior sensibilidade científica e social para esta dinâmica teve o seu corolário no último ano, com a realização do IV International Symposium ProGEO on the Conservation of the Geological Heritage, e com a criação e implementação do primeiro Mestrado em Património Geológico e Geoconservação, ambos na Universidade do Minho, coincidindo também com a apresentação da candidatura do primeiro Geoparque português – Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional – à Rede Europeia de Geoparques [1]. Esta nova realidade, na qual está envolvido um número cada vez maior de profissionais e instituições, potencia uma crescente diversidade de actividades e projectos. Neste sentido, tendo por base o valioso e diversificado Património Geológico da região de Arouca, e respondendo afirmativamente ao repto lançado pela Câmara Municipal de Arouca, no sentido de serem estabelecidas parcerias de colaboração com vista à consecução do ambicioso e inovador Plano de Desenvolvimento para o Turismo do Concelho de Arouca, foi criada uma equipa multi-institucional, multi-disciplinar e internacional, com vista à elaboração da candidatura do futuro “Geoparque Arouca” à Rede Europeia de Geoparques.

O conceito de Geoparque é recente, tendo surgido na Europa no finais dos anos 90 [2] [3]. Um Geoparque compreende uma área com um notável Património Geológico que suporta toda uma estratégia com vista ao desenvolvimento sustentável das populações locais. Apesar da UNESCO se ter manifestado interessada em associar-se a esta filosofia desde o início [4] [5], foi apenas em 2005 que a sua ligação se efectivou com a criação da Rede Global de Geoparques.

Objectivos do “Geoparque Arouca”

A criação de um Geoparque na região de Arouca possui os seguintes objectivos principais:

- i) Estudar e conservar o Património Geológico da região;
- ii) Promover e valorizar o Património Geológico junto das populações locais e do grande público;
- iii) Sensibilizar a população escolar para a importância deste património no âmbito da Conservação da Natureza;
- iv) Promover um turismo sustentável de qualidade, apoiado nos valores naturais e culturais da região, englobando as múltiplas actividades turísticas e empresariais em curso;
- v) Potenciar o desenvolvimento de actividades económicas tradicionais relacionadas com o património natural.

O projecto, actualmente em curso, decorrerá de forma articulada com as diversas instituições e poderes locais e regionais.

Levantamento preliminar das potencialidades da região de Arouca

A região de Arouca possui um conjunto de geossítios relevantes que têm vindo a ser dados a conhecer através de recentes trabalhos científico-pedagógicos (p.ex. [6] [7] [8] [9] [10] [11] [12] [13] [14] [15]) e de actividades dirigidas para o grande público, como as realizadas no âmbito do Programa “Geologia no Verão”.

Deste conjunto de geossítios merecem particular destaque:

- i) Os afloramentos do Granito da Castanheira, na Serra da Freita, com os nódulos biotíticos popularmente conhecidos por “Pedras Parideiras”, que constituem um ponto de interesse na Serra da Freita e na geologia portuguesa;
- ii) A “Pedreira do Valério” em Canelas, uma das mais importantes jazidas fossilíferas do Ordovícico Médio do SW da Europa, onde ocorrem alguns dos exemplares de trilobites de maiores dimensões a nível mundial;
- iii) Os magníficos “painéis” de icnofósseis nos quartzitos da Formação Santa Justa, aflorantes no Vale do Paiva;
- iv) Os “Fojos”, trabalhos mineiros romanos testemunhos da exploração de mineralizações de ouro durante o período da ocupação romana da Península Ibérica;
- v) Os coutos mineiros de Rio de Frades e Regoufe, assim como as múltiplas explorações de “pilha”, indelevelmente associados à “febre do volfrâmio”, durante a II Guerra Mundial;
- vi) A Frecha da Mizarela que, além de constituir um local de rara beleza, corresponde a uma das quedas de água com maior desnível na Europa;
- vii) Os diversos miradouros dispersos por toda a região, de onde se vislumbram paisagens magníficas e divisam aspectos geomorfológicos de grande interesse;
- viii) Os rápidos do Rio Paiva, relacionados com importantes fenómenos geodinâmicos e actualmente muito em voga pelas actividades de desporto de aventura;
- ix) Os férteis solos agrícolas das zonas de vale, responsáveis pela riqueza agrícola que desde tempos remotos caracteriza esta região.

A este conjunto excepcional de geossítios acrescentam-se outras ocorrências de natureza geológica, em processo de inventariação e catalogação, às quais acrescem locais de grande valor arqueológico, com destaque para as gravuras rupestres de Janarde, assim como os inúmeros valores culturais expressos numa abastada gastronomia e doçaria conventual, numa raça bovina autóctone (Arouquesa), num folclore rico e diversificado e num importante património construído, onde se evidenciam o Convento de Arouca e os núcleos populacionais, mais ou menos preservados, das aldeias típicas. Esta associação do Património Geológico com o Património Cultural

regional constitui uma mais-valia para o sucesso do futuro Geoparque Arouca.

Implicações do “Geoparque Arouca” no desenvolvimento regional

O facto de estar definida e em implementação uma estratégia de desenvolvimento territorial, articulando locais de interesse geológico com outras ocorrências de interesse arqueológico, ecológico, histórico e/ou cultural, permite esperar que a criação do “Geoparque Arouca” tenha um papel determinante no desenvolvimento económico da região. Desta forma, além de fomentar o geoturismo, o Geoparque produzirá um impacto directo nas populações, permitindo a revitalização dos valores do património regional ou local, ao mesmo tempo que suportará actividades de educação ambiental e de valorização do ambiente natural, aperfeiçoando e implementando políticas de desenvolvimento sustentado. De salientar que esta iniciativa permitirá também a realização de investigação em vários domínios das Ciências da Terra.

Esta realidade está já em marcha, com o início dos trabalhos conducentes à realização de uma dissertação do Mestrado em Património Geológico e Geoconservação (Univ. do Minho) e com a inauguração a curto prazo do Centro de Interpretação Geológica de Canelas, que funcionará também como sede do futuro Geoparque. De destacar ainda o apoio incondicional manifestado pela Autarquia, desde a primeira hora, os frequentes pedidos de esclarecimento dos empresários com interesses económicos na região, o crescente interesse mediático, repercutido nos jornais e nas rádios e, finalmente, o apoio manifestado pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao projecto do “Geoparque Arouca”.

Considerações finais

O facto de um Geoparque ser um local onde podem ser contadas as inúmeras histórias e “estórias” da Geologia, visando inequivocamente a protecção, divulgação e promoção de ocorrências geológicas singulares, torna este desafio científico empolgante. Se a este facto juntarmos todo o diversificado conjunto de sinergias económicas, sociais e políticas, como as que actualmente se encontram reunidas no apoio a este desiderato, então teremos agregadas as condições para responder cabalmente às directrizes necessárias para efectivar a candidatura do “Geoparque Arouca” à Rede Europeia de Geoparques. De acordo com a planificação efectuada, prevê-se que esta candidatura seja apresentada durante o primeiro trimestre de 2008.

Referências Bibliográficas

[1] Carvalho, C.N. (2005) Geomonuments and tourism development in the Naturtejo Area: The next big thing. Abstracts of the IV International Symposium ProGEO on the Conservation of the Geological Heritage, p.94, Braga.

[2] Eder, F.W. & Patzak, M. (2004) Geoparks - geological attractions: A tool for public education, recreation and sustainable economic development. *Episodes*, Vol. 27, No.3, pp. 162-164.

[3] Zouros, N. (2004) The European Geoparks Network. Geological heritage protection and local development. *Episodes*, Vol. 27, No.3, pp. 165-171.

[4] Patzak, M. & Eder, E. (1998) "UNESCO GEOPARK". A new Programme - A new UNESCO label. *Geologica Balcanica*, Vol. 28, 3-4, pp. 33-35.

[5] Eder, W. (1999) "UNESCO GEOPARKS" - A new initiative for protection and sustainable development of the Earth's heritage. *N. Jb. Geol. Palaont. Abh.* 214(1/2), pp. 353-358.

[6] Couto, H., Piçarra, J.M. & Gutiérrez-Marco, J.C. (1997) El Paleozoico del Anticlinal de Valongo (Portugal). In: A. Grandal d'Anglade, J.C. Gutiérrez-Marco & L. Santos Fidalgo (Eds). *Comunicaciones XIII Jornadas de Paleontología y V Reunión Internacional Proyecto PICG 351*, A Coruña, pp. 270-290.

[7] Couto, H. (1999) Arouca: uma viagem através dos tempos geológicos. Associação da Defesa do Património Arouquense, 7 pp., Arouca.

[8] Araújo, M.M.T.M.V. (2001) Alfabetização Científica e Actividades Outdoor em Geologia: uma experiência inovadora. Um estudo na freguesia de Canelas - Arouca. Dissertação de Mestrado, Dep. de Geologia, FCUP, Porto.

[9] Sá, A.A. & Valério, M. (2005) Uma jazida paleontológica excepcional no Ordovícico do SW da Europa: a “Pedreira do Valério” em Canelas (Arouca, Portugal). In: Carvalho, C.N. (ed.) *Cruziana '05 Actas do Encontro Internacional sobre Património Paleontológico, Geoconservação e Geoturismo*, pp. 23-25, Idanha-a-Nova.

[10] Sá, A.A., Brilha, J., Cachão, M., Couto, H., Medina, J., Gutiérrez-Marco, J.C., Rábano, I. & Valério, M. (2005) A Geodiversidade da região de Arouca: o “minério” do século XXI? *Jornadas da Terra 2005, “Ordenamento do Território, Turismo e Desenvolvimento Sustentável”*, 6 pp., Arouca.

[11] Sá, A.A., Valério, M., Rábano, I. & Gutiérrez-Marco, J.C. (2005) A paleontological site of international relevance in the Ordovician of Arouca (Central Portugal), and a paradigm for cooperation between science and industry. Abstracts of the IV International Symposium ProGEO on the Conservation of the Geological Heritage, p. 42, Braga.

[12] Medina, J., Valle Aguado, B. & Azevedo, M.R. (2005) The Castanheira biotite nodular granite and the metasedimentary host rocks (Serra da Freita, Central Northern Portugal). A Geosite to preserve. Abstracts of the IV International Symposium ProGEO on the Conservation of the Geological Heritage, p. 34, Braga.

[13] Miller, O.Q.P. (2005) A Geologia da Região de Arouca, Canelas, Alvarenga, Castelo de Paiva. Aplicações didácticas. Dissertação de Mestrado, Dep. de Ciências da Terra, FCTUC, 227 pp., Coimbra.

[14] Moura, A. (2005) Valorização do Património Geomineiro da Serra da Freita. In: Pereira, M.R. (coord.) *Actas do IV Seminário de Recursos Geológicos*, UTAD, pp. E1-E5, Vila Real.

[15] Moura, A., Mendes, M.H.A. & Santos, J.F. (2005) Geological Heritage and Nature Conservation policies at Arouca (Portugal). Abstracts of the IV International

Symposium ProGEO on the Conservation of the
Geological Heritage, p. 93, Braga.